Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA ENTRE ADOLESCENTES EM UMA CAPITAL DA REGIÃO AMAZÔNICA

Relatoria: RENATA BENTES DE OLIVEIRA RESTIER

Autores: Maria Inês Ferreira de Miranda
Rosilâine Keffer Delfino
Bianca Col Debella
Pedro Di Tárique

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Resumo: A violência é conceituada como uma violação da ordem e das regras da vida em comunidade. Ao definir violência no espaço escolar Abramovay (2003), afirma que este fenômeno é antigo e ocorre em todo o mundo configurando como um grave problema social, caracterizado por indisciplina, delinqüência, problemas de relação professor-aluno e aluno-aluno. Este trabalho buscou avaliar o contexto de violência presente nas relações entre adolescentes do segundo ano do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Porto Velho, Rondônia, Brasil, a partir da investigação da magnitude do problema. A metodologia baseou-se no método quantitativo, e a coleta foi realizada através da aplicação do instrumento do tipo survey ABRAMOVAY et. al 2002 e ABIPEME em 280 estudantes. As análises estatísticas foram realizadas através do programa Epi Info 3.5.1. Os resultados encontrados mostram que a idade média dos escolares foi de 16,21 anos (± DP 1,07). Dos entrevistados 53% e 47% eram do sexo feminino e masculino respectivamente, 53% se classificaram como mestiço/pardo e 51% pertencem à classe socioeconômica C. 69% dos alunos que responderam ao questionário já sofreram violência verbal. Para 43% dos entrevistados os alunos são quem mais sofrem agressões físicas no ambiente escolar. Quando questionados sobre a reação mediante as agressões 47% dos alunos responderam que se vingam com a ajuda de amigos. De acordo com os entrevistados as armas mais utilizadas nas ocorrências de violência são as facas (13%) e armas de fogo (4%). A existência de ameaças e assalto aos alunos e professores foi confirmada por 66% e 46% dos entrevistados respectivamente. Com base nos resultados é possível afirmar que a violência é vivenciada e protagonizada pelos adolescentes no espaço escolar e que os mesmos agrupam-se por afinidades diante de situações de agressões perpetuando a violência neste meio. O entendimento da realidade existente é primordial quando o intento é aprimorá-la. Nesse sentido, a procura por identificar o diagnóstico da magnitude da violência nas escolas em Porto Velho é um passo importante para: compreender as características que envolvem esse fenômeno e buscar novas visões e abordagens educativas de prevenção a essa problemática na perspectiva de minimizar os efeitos da violência que afeta esta parcela social em formação, tanto física como psicológica.